



BRASIL DISCUTE C&T NO COMBATE À COVID-19 COM AMÉRICA LATINA E CARIBE



Em um encontro virtual na segunda-feira (5) com embaixadores de países da **América Latina e Caribe**, o **ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes**, e sua equipe apresentaram as ações em C&T relacionadas ao combate à pandemia da Covid-19. Além das apresentações, a reunião coordenada pelo embaixador do Uruguai, Guilherme Valles, contou com uma seção de perguntas e respostas.

O ministro destacou algumas oportunidades de integração entre os países no enfrentamento da pandemia. Primeiro, a participação de pesquisadores e especialistas dos países do grupo na RedeVírus MCTI, criada em fevereiro de 2020 com o objetivo de integrar iniciativas em combate a vírus emergentes e que funciona como um comitê de assessoramento estratégico; em segundo, a colaboração para a criação de um centro para o desenvolvimento de vacinas na região e, em terceiro, a criação de um sistema de relacionamento entre empresas para o desenvolvimento de soluções aplicadas ao combate à Covid-19.

“É um prazer poder participar e espero que possamos nos encontrar em breve para ajustar cada uma dessas possibilidades”, afirmou o ministro. “Quanto mais integrantes tivermos trabalhando juntos, mais sucesso teremos no combate ao vírus”.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

MINISTRO DO MCTI PARTICIPA DO PROGRAMA VOZ DO BRASIL

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes foi o convidado do programa **Voz do Brasil** de segunda-feira (5). Pontes fez um panorama das principais ações da pasta do enfrentamento à Covid-19 e também falou das principais ações do ministério referentes ao Programa Espacial Brasileiro como lançamentos de satélites nacionais e o uso comercial do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA). O ministro ressaltou que MCTI financia no momento, estudos com 15 diferentes protocolos de desenvolvimento de vacinas nacionais sendo que três estão em fase mais avançada.

A vacina Versamune MCTI é a que está com o desenvolvimento mais adiantado. Os pesquisadores da RedeVírus MCTI coordenados pelo pesquisador da USP de Ribeirão Preto, professor Célio Lopes, estão aguardando a autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para o início da fase 2 com pacientes. A expectativa do MCTI é que os testes das fases 2 e 3 sejam realizados e finalizados até o final de 2021. “Com a eficiência e segurança da vacina poderemos ter a vacina nacional no começo de 2022”, avaliou Pontes.

O ministro destacou que é muito importante para o país ter uma vacina nacional. “Primeiro porque temos mutações do vírus e existe uma expectativa de que seja necessário que tenhamos vacinas anualmente. Depender de vacinas importadas para fazer essas atualizações das mutações brasileira pode demorar e não temos tempo a perder pois muitas pessoas podem morrer neste processo. O desenvolvimento de uma vacina nacional fica mais barato do que a importação além de gerar empregos no país”.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti





MINISTRO MARCOS PONTES APRESENTA PLANO DE AÇÃO DO MCTI PARA O ANO DE 2021 NA CÂMARA

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, foi convidado para apresentar na quarta-feira (7), às 9h30, o **Plano de Ação do MCTI** para o ano de 2021 na **Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados**. O convite foi uma iniciativa do presidente da Comissão, deputado Aliel Machado (PSB/PR) e acontecerá por videoconferência.

A reunião tem como objetivo destacar as ações da pasta e apresentar aos parlamentares a atuação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações no desenvolvimento de iniciativas que contemplem o avanço do país no setor de CT&I. O Programa Espacial Brasileiro e os demais projetos estratégicos do ministério também serão abordados pelo ministro Marcos Pontes.

O requerimento aprovado que permitiu o convite ao representante maior da pasta dispõe também sobre informações acerca do funcionamento das entidades de pesquisa, desenvolvimento e inovação no Brasil e informações sobre os investimentos em pesquisa e inovação.

A audiência pode ser acompanhada ao vivo em link a ser disponibilizado na página da CCTCI, no site da Câmara dos Deputados:

<https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cctci>

NOVO MÉTODO DIAGNÓSTICO DESENVOLVIDO PELOS PESQUISADORES DA REDEVÍRUS MCTI PERMITE A RASTREABILIDADE DAS VARIANTES DE SARS-COV-2 COM COBERTURA NACIONAL



O Brasil e diversos outros países têm sido gravemente afetados pela pandemia Covid-19. O surgimento de **variantes do SARS-CoV-2** trouxe uma maior complexidade a esse cenário, visto que algumas destas variantes podem estar associadas a maior transmissibilidade, escape de resposta imune, casos mais graves e aumento na mortalidade. Muitas destas variantes possuem mutações no gene S, que codifica a proteína de superfície (“spike”), responsável pela entrada do vírus nas células, além de serem o alvo dos anticorpos neutralizantes produzidos pelas diversas estratégias de vacinação. No Brasil, projetos de vigilância genômica viral tem sido conduzido pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, através da RedeVírus MCTI, e pelo Ministério da Saúde. A identificação de novos variantes em

todas as regiões brasileiras é realizada por meio do sequenciamento completo de genomas.

O CTVacinas e o Laboratório de Biologia Integrativa, ambos da UFMG, e o laboratório de Vírus respiratórios da USP, todos participantes da Rede de diagnósticos e Rede Corona-ômica.BR MCTI, sub redes da RedeVírus MCTI, desenvolveram novas estratégias rápidas e de baixo custo para a detecção em larga escala das variantes de SARS-CoV-2 circulantes no Brasil. Atualmente, as variantes de SARS-CoV-2 circulantes no Brasil incluem a B.1.1.7 (também conhecida como Reino Unido), P.1, P.2 e mais recente a linhagem N.9 (B.1.1.33.2).

A estratégia desenvolvida se baseia no sequenciamento usual de Sanger, direcionado para as regiões do gene S viral onde as mutações (K417T, E484K e N501Y) determinantes de cada linhagem se encontram. Trata-se de uma estratégia muito mais rápida e de custo menor para identificação de variantes utilizando sequenciadores de DNA comumente encontrados em laboratórios de referência e com a possibilidade de identificar novos variantes na região de ligação do vírus ao receptor de nossas células (RDB) da proteína viral “spike”. Leia a matéria completa em gov.br/mcti



KOLPLAST LANÇA KIT INOVADOR PARA DIAGNÓSTICO DA COVID-19 FINANCIADO PELA FINEP/MCTI



A **Kolplast**, empresa apoiada pela **FINEP/MCTI**, acaba de dar mais um passo para a melhoria das condições de diagnóstico da Covid-19. Após vencer os desafios da etapa regulatória, a empresa disponibilizou no mercado o **Swab Flock**, kit destinado a coleta de material para a realização de exame da Covid-19. Para esse teste, são coletadas amostras de bacteriologia, virologia, fluorescência, EIA, PCR e testes de biologia molecular, bem como para aplicações forenses.

Com o desenvolvimento do projeto, que contou com financiamento de cerca de **R\$ 3,4 milhões da FINEP/MCTI**, foi possível aumentar a capacidade produtiva de **50 mil para 300 mil kits/dia**, o que reduziu

o custo de comercialização em 33%, possibilitando assim um maior acesso da população e uma maior assertividade no diagnóstico.

O novo kit possui cerdas radiais de nylon, haste fina e flexível, embalagem individual e estéril envolta em papel grau cirúrgico e filme plástico, além de tubo laboratorial antivazamento. Essas e outras inovações possibilitam maior absorção do material a ser coletado, com máxima segurança e menor risco de contaminação.

Leia a matéria completa em finep.gov.br (Fonte: FINEP/MCTI)

COMO A OXIGENAÇÃO EXTRACORPÓREA (ECMO) PODE AJUDAR NO TRATAMENTO CONTRA A COVID-19

Com a alta nos casos de Covid-19, soluções tecnológicas que contribuem no enfrentamento à doença podem salvar vidas. É o caso do **ECMO (oxigenação por membrana extracorpórea)**, sistema utilizado para atender pacientes graves quando a ventilação mecânica não surte mais efeito, ajudando a manter o paciente vivo até que a doença regrida.

Para o desenvolvimento desta tecnologia, a **Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPPII)**, organização social supervisionada pelo **MCTI**, investiu recursos e disponibilizou pesquisadores para ajudar a viabilizar o projeto da empresa Braille Biomédica, de São José do Rio Preto, no interior paulista. O sistema, chamado de Solis, é o primeiro nacional e já está em utilização em diferentes estados brasileiros, inclusive, com negociações no exterior.

O tratamento funciona por meio de um equipamento composto por um circuito padrão, no qual o sangue das veias é removido do paciente, bombeado até um oxigenador e depois devolvido ao corpo por meio de uma artéria ou uma veia. Ele também é indicado para adultos ou crianças em casos de transplante de coração, infarto do miocárdio, parada cardíaca e insuficiência respiratória aguda, condição também causada pela Covid-19, no qual há inflamação dos brônquios e o comprometimento dos alvéolos, pequenas estruturas que compõem o sistema respiratório, e funcionam levando o oxigênio à corrente sanguínea.

Leia a matéria completa em embrappii.org.br (Fonte: EMBRAPPII/MCTI)





MCTI E AGRICULTURA ASSINAM ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA NESTA QUARTA (7)



Os **Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)** firmam nesta quarta-feira (7), às 16h, um **acordo de cooperação técnica para o fomento à pesquisa, desenvolvimento e inovação de empresas e Instituições de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (ICTs), do setor de agronegócios**. A ideia é elevar os investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), por meio de financiamento reembolsável e não reembolsável por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), empresa pública vinculada ao MCTI.

Com abrangência nacional, o acordo tem como público alvo a iniciativa privada, academia, institutos de ciência e tecnologia, ecossistemas de inovação e demais atores da indústria e do setor agropecuário no país.

Além do ministro do MCTI, astronauta Marcos Pontes, o evento contará com a presença da ministra da Agricultura, Tereza Cristina e do presidente da FINEP/MCTI, Waldemar Barroso. A parceria terá a duração de quatro anos, podendo ser prorrogada mediante celebração de Termo Aditivo.

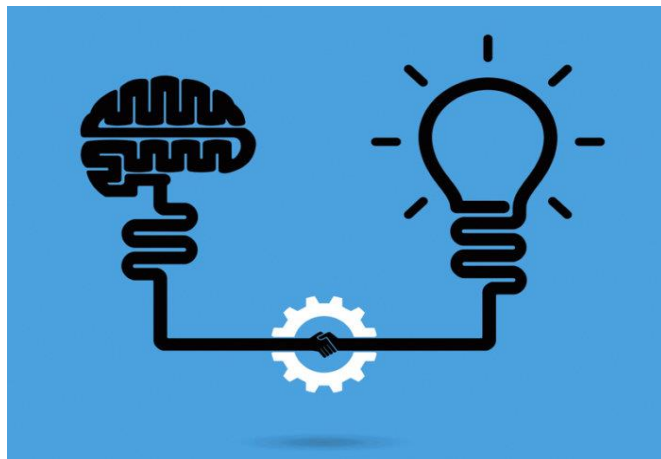
MCTI E SEBRAE ASSINAM ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO NO PAÍS

O **MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações**, o **Ministério da Economia** e o **Sebrae** assinam nesta quarta-feira (7), às 17h30, um **Acordo de Cooperação Técnica** que prevê o aprimoramento do ambiente de negócios e fortalecimento dos empreendimentos no país. O objetivo é potencializar ações e projetos de tecnologia, democratizando o acesso das Micro e Pequenas Empresas (MPE) à inovação. O evento será transmitido no canal do MCTI no YouTube.

A iniciativa prevê ações para os próximos três anos, incluindo o desenvolvimento de ecossistemas de inovação por todo o país, aceleração de negócios inovadores e eventos de disseminação de inovação como a semana da transformação digital que acontecerá de 26 a 30 de abril e já conta com mais de 15 mil inscritos.

O evento de assinatura do convênio vai contar com a presença do ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, do presidente do Sebrae, Carlos Melles e do secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos da Costa.

Saiba mais em gov.br/mcti



ACESSE O QR CODE E LEIA O
BOLETIM DIÁRIO MCTI ONLINE!

